

# Jujuba como alternativa para restituir sentidos gustativos aos pacientes oncológicos

Cailany da Rocha Barauna Cavalcante<sup>1</sup>, Marialice de Assis Gomes<sup>1</sup>, Gustavo Henrique Araújo de Almeida<sup>1</sup>, Diego Bezerra Cavalcante (Orientador), Dailton Lima dos Santos Junior (Coorientador)

1: Ex-aluno(a) do SESI Escola Natal DR/RN

## Introdução

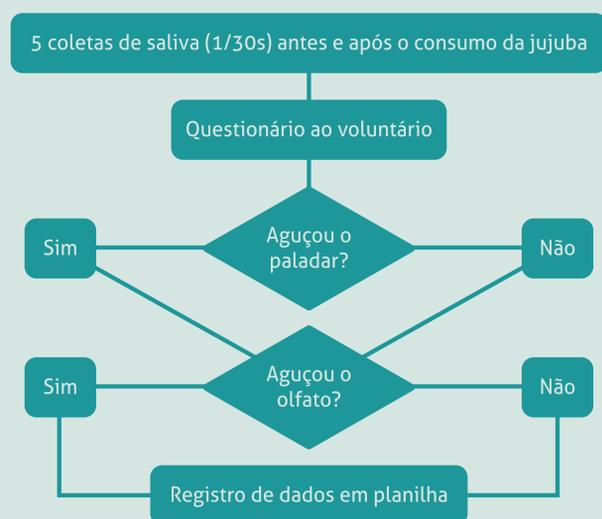
Em um estudo realizado pela Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada da UFPB, foram identificadas as manifestações orais em pacientes pediátricos em tratamento quimioterápico de um Centro de Tratamento Oncológico de Teresina-PI. Neste estudo, há o relato: "Cerca de 70% dos pacientes com câncer farão uso da quimioterapia durante o tratamento. Destes, 40% desenvolveram complicações bucais, uma vez que os quimioterápicos atuam nas células em proliferação, sem distinguir as células malignas das células normais da mucosa bucal." acarretando diversos efeitos, sendo o principal encarregado pelo prejuízo alimentar.

Portanto, objetiva-se identificar as principais alterações no paladar causadas pelo tratamento oncológico, tal como desenvolver uma jujuba com ingredientes capazes de reverter tais efeitos, fazer os testes necessários para uso da mesma assim como analisar os efeitos causados ou não após a ingestão do doce, a fim de examinar possíveis melhorias. Com isso ajudar os pacientes que consumirem o produto a tornarem o processo de nutrição durante tal abordagem, podendo melhorar a performance nas sessões e a qualidade de vida.

## Metodologia

A sialometria é uma técnica de simples avaliação e desempenho, não é invasiva e possibilita resultados confiáveis, o que a torna mais viável à realização diária. Para o desenvolvimento, utilizamos a nossa jujuba, provetas, cronômetro, dimeticona, que é o agente antiespumante, e espátula para aplicar a dimeticona à saliva. Pedimos para que a pessoa mantenha a jujuba na boca, até dissolver-se por inteira, não engolindo-a, e sempre cuspidando a saliva no tubo coletor quando necessário, durante cerca de 5 minutos. Verificamos a quantidade de saliva e de espuma, em milímetros, que foram produzidos durante o período. Pingamos até 5 gotas de dimeticona e mantemos em agitação com uma espátula para que se incorpore a saliva.

### Sialometria e Questionário - Fluxograma



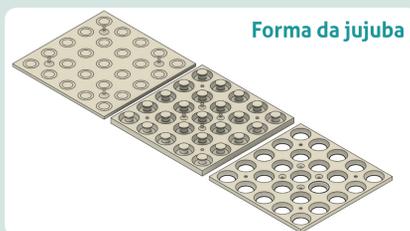
## Desenvolvimento

Desenvolveu-se uma jujuba que irá incentivar a alimentação, proporcionando uma maior nutrição no paciente, aumentando a imunidade e gerando mais resistência no organismo, fator importante para o sucesso do tratamento. A jujuba é capaz de aguçar os sentidos gustativos destes pacientes e impulsionar o fluxo salivar, utilizando-se de princípios ativos como: glutamato monossódico, mentol, mentona e d-limoneno para desempenharem tais funções.

O aumento da salivação é imprescindível para um paciente em tratamento de câncer, seja quimioterápico ou radioterápico, pois, na maioria dos casos, esses tratamentos apresentam consequências e alterações na região bucal. Entre os efeitos colaterais relacionados, pode-se citar: A Sensação seca e desagradável na boca; Saliva densa, Dor ou sensação de queimação na boca ou na língua, Rachaduras nos lábios ou nos cantos da boca; Já com a elevação da produção de saliva, foi possível avaliar o retorno de funções salivares, tais como: reparação dos tecidos, proteção bucal, manutenção do pH, digestão inicial, gustação, ação antimicrobiana, proteção dental, defesa antioxidante, entre outras. (Cate, 1998, Amerogen; Veerman, 2002; e Rev. Bras. Reumatol, 2013)



Jujuba

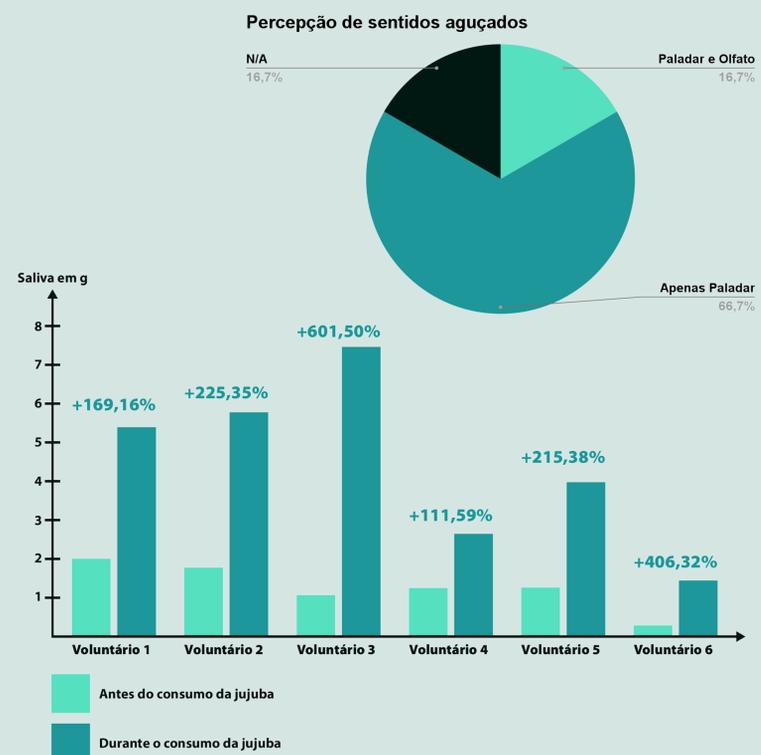


Forma da jujuba

Fotos autorais

## Resultados

Os dados foram coletados e comparados com relação à quantidade de saliva produzida em um intervalo de tempo de 2min30s antes e após a ingestão do produto. Os resultados comprovaram que a jujuba é capaz de aumentar a produção de saliva no paciente, notando-se também estímulo dos sentidos gustativos.



## Conclusões

A partir das informações apresentadas até o momento, conclui-se que a perda dos sentidos olfativos é uma problemática sofrida por pacientes oncológicos que necessitam de tratamento. Apesar de ser uma situação recorrente, o fato do câncer ser uma doença essencialmente fatal faz com que o desenvolvimento de tratamentos seja totalmente voltado para células cancerígenas em si, não em seus efeitos colaterais adjacentes. A perda dos sentidos gustativos afeta diretamente na qualidade de vida do paciente, bem como em sua saúde e nutrição. Com os estudos realizados pela equipe, o desenvolvimento de um medicamento em forma de jujuba busca ser atrativo para todos os tipos de públicos, desde criança a idosos, de fácil ingestão e simples tratamento. A jujuba tem como seu principal objetivo o retorno dos sentidos do paladar e olfato, através de suas propriedades regenerativas e com o aumento do fluxo salivar. Com os resultados obtidos, é notável a viabilidade do projeto, uma vez que mostra dados pertinentes e promissores quanto a seu objetivo, revelando-se um produto de qualidade e inovador.

## Referências

- GIAFFERIS, Rosana Barbosa Leal et al. ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS DISPONÍVEIS PARA XEROSTOMIA E HIPOSSALIVAÇÃO EM PACIENTES IRRADIADOS DE CABEÇA E PESCOÇO: MANUAL PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE. REVISTA UNINGÁ, [S.L.], v. 54, n. 1, dez. 2017. ISSN 2318-0579. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/6>.
- BROCHADO, Joana Isabel Viana; Xerostomia e produção de saliva artificial na doença oncológica. Universidade Fernando Pessoa, Faculdade de Ciências da Saúde. Porto, 2014. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4861/1/PPG\_23440.pdf>
- MORAIS, Maria Lourdes Silva de Arruda et al. Manifestações orais decorrentes da quimioterapia em crianças portadoras de leucemia linfocítica aguda. Artigos de Revisão - Brazil Journal Otorhinolaryngol. 80 (1) Jan-Fev 2014. Elsevier Editora Ltda. Disponível em: <https://www.scielo.br/bjor/a/tfLggRdQ7wzW8Tz6jWMBGH/?format=pdf&lang=pt>
- JESUS, Camila Corrêa et al. Anormalidades sensoriais: Olfato e paladar. Artigos de Revisão - Arq. Int. Otorrinolaringol. 2011;15(3):350-358. DOI: 10.1590/S1809-48722011000300014. Centro de Otorrinolaringologia do Pará - COP. Belém / PA - Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aio/a/yktk8df4jfnqbLThLmbPvqm/?format=pdf&lang=pt>
- MANCINI, Natália. Sem paladar, gosto de nada. Revista ABRILE ON-LINE. 2017. Disponível em: <https://revista.abrale.org.br/gosto-de-nada/?q=revista-online/gosto-de-nada/>
- CONTE, Juliana. Perda de peso atinge 50% dos pacientes e é problema gravíssimo. Instituto vencer o câncer, revista ESTADÃO. 2015. Disponível em: <https://vencercancer.org.br/dia-a-dia-do-paciente/efeitos-colaterais/perda-de-peso-atinge-50-dos-pacientes-e-e-problema-gravissimo/>
- GALANTE, Célio. Efeito da radiação ionizante sobre o paladar em pacientes submetidos a radioterapia para a região da cabeça e pescoço. Artigos Originais, Radiol Bras 44 (5). Out 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rb/a/PrFzkmFffNnMnhxmj68Px/?lang=pt>
- FALCÃO, D. P.; MOTA, L. M. H.; ABRAO, A. L. P.; BEZERRA, A. C. B. Sialometria: Aspectos de interesse clínico. Revista Brasileira de Reumatologia, v. 53, p. 525-531, 2013.